



14/01/2011



A- A+

[imprima esta pág](#)
[envie esta pág](#)

OK

[Voltar para página inicial da Newsletter](#)

## Certificação na agricultura: produção integrada de algodão

Alderí Emídio de Araújo  
engenheiro agrônomo, doutor em Fitopatologia e  
pesquisador da Embrapa Algodão



Em um cenário de economia globalizada as barreiras alfandegárias deixaram de ter papel preponderante para a inserção de produtos no mercado internacional por parte de países exportadores. Mesmo quando estas exercem papel determinante nas relações comerciais, o seu impacto é de fácil dimensionamento, tendo em vista tratar-se de valores numéricos claramente definidos.

O mesmo não se pode dizer de um conjunto de barreiras que tem, seguidas vezes, criado entraves ao comércio entre as nações e blocos econômicos, e que se baseiam em normas técnicas que abrem caminho para restrições de natureza social, ambiental, sanitária e de padrões de qualidade que envolvem conceitos diversos. Neste sentido se estabelece um sistema de concorrência no qual a redução dos custos de produção, embora mantenha sua importância e seja necessária, não é mais suficiente para a garantia de competitividade.

A certificação emerge nesse contexto como um conceito importante aplicado aos produtos agrícolas, visando estabelecer relações entre entidades produtoras e consumidores ou usuários que garantam segurança e respeito a normas técnicas específicas e predeterminadas. A certificação agrícola nasce do conceito de sustentabilidade e é direcionada ao atendimento de um mercado consumidor cada dia mais exigente quanto à forma de produção, que assegure ao ecossistema agrícola o respeito ao ecossistema como um todo, e que deixe clara a origem do produto agregando o conceito de rastreabilidade. Esta estabelece a origem, a qualidade, a identidade e o destino dos produtos, bem como visa garantir a segurança alimentar e de consumo. É importante entender que a certificação agrícola se, de um lado, se propõe a atender as exigências do mercado internacional baseadas em um conjunto de normas técnicas, de outro gera um diferencial para o produto com sua conseqüente valorização.

Considera-se que os agroecossistemas que suprem o homem de alimentos, fibras e energia encontram-se distribuídos por todo o planeta e, neste sentido, é fundamental compatibilizar a produção com a conservação dos recursos naturais, o bem estar dos trabalhadores rurais e a saúde humana e animal, garantindo que todo o sistema seja duradouro, inserindo-se no conceito de sustentabilidade, de modo que possa assegurar a sua preservação para as gerações futuras.

É nesse contexto que surgem os sistemas de produção integrada. Estes tem sido definidos como sistemas de produção de produtos agropecuários que, em função de se submeterem a um controle permanente de todos os processos que os envolvem, geram produtos que

LOGIN

a

E-mail

.....

[Esqueceu a senha?](#)  
[Quero me cadastrar](#)

OK

Siga-nos no

## BUSCA RÁPIDA

Palavra-chave

Busca Avançada

OK

## EVENTOS

**14/1/2011**  
[Webconferência sobre clima - GO](#)

**18/1/2011**  
[Dia de Campo C.Vale Palotina - PR](#)

**18/1/2011**  
[Dia de colheita - rotação de cultura com arroz](#)  
[Lucas do Rio Verde - MT](#)

**20/1/2011**  
[II Circuito nacional dias de campo sobre a cultura do pinhão manso](#)  
[Dourados - MS](#)

**20/1/2011**  
[Dias de Campo 2011 - Semear o presente com olhar no futuro](#)  
[Sapezal, C. Novo do Parecis, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Sorriso - MT](#)

**20/1/2011**  
[Avaliação de novas variedades de feijão](#)  
[Cristalina - GO](#)

**21/1/2011**  
[Show Safra 2011](#)  
[Lucas do Rio Verde - MT](#)

+ EVENTOS

## CURSOS

**26/1/2011**  
[Curso de ultrassonografia para avaliação de carcaça bovina](#)  
[Santo Antônio de Goiás - GO](#)



MURAL DE EVENTOS E CURSOS



## TECNOLOGIA

Soja

Milho

Algodão

Café

Feijão

Arroz

Cana-de-Açúcar

Frutas

Bovinos de Corte

Bovinos de Leite

Aves

Suínos

Caprinos

Ovinos

Equinos

Bubalinos

Silvicultura

+ Culturas e Criações

## Agrotemas

## Sanidade

Vegetal

Animal

## Nutrição

Vegetal

Animal

## Manejo

Agricultura

Pecuária

## Genética

Vegetal

Animal

## Máquinas e Equipamentos

Armazenagem

Plantio Direto

Integração LP

Sustentabilidade

Meio Ambiente

Agricultura Familiar

Agricultura Orgânica

Agroenergia

Solo e Clima

Produtos e Serviços

Em Pesquisa

## GESTÃO

## Manejo Econômico de Insumos

Armazenagem

Máquinas e Implementos

Sanidade Animal

Sanidade Vegetal

Sementes e Mudas

Nutrição Animal

Nutrição Vegetal

Manejo

Sua Propriedade

Irrigação e Pulverização

Ferramentas Gerenciais

## CANAIS

Colunas Assinadas

Artigos Especiais

Notícias

Vitrine

Publicações

Eventos

Cursos

Multimídia

se caracterizam pela segurança oferecida ao consumidor e aos trabalhadores rurais e asseguram a preservação do meio ambiente.

Esse conceito surgiu na Europa na década de 70 a partir de manifestações de movimentos sociais e ambientalistas, cujo enfoque principal era a produção orgânica e florestal, além da abrangência restrita do manejo integrado de pragas como instrumento voltado para a racionalização do uso de produtos fitossanitários e de sustentabilidade da produção de frutas. O sistema se baseia em um conjunto de normas técnicas que atendem a princípios básicos que permeiam todo o sistema de produção, tais como a definição dos produtos fitossanitários que devem ser permitidos ou proibidos para uso na cultura; o manejo e a conservação do solo, controle de pragas, doenças e ervas daninhas; e a rastreabilidade do produto. O produtor voluntariamente decide participar do sistema, e por meio de uma entidade certificadora se compromete a cumprir as normas técnicas estabelecidas e se submeter a treinamentos e inspeções periódicas e ao registro de todas as atividades realizadas no sistema de produção. No final da safra a análise dos cadernos de campo permitirá saber se o produtor atendeu às exigências do sistema. Neste caso o mesmo é autorizado a comercializar seu produto com o selo de produção integrada. A identificação de não conformidades determina o desligamento do sistema.

Os principais países da Europa, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul adotaram sistemas de produção integrada para frutas de clima temperado e alguns produtos derivados. No Brasil a produção integrada de frutas já envolve culturas como banana, caju, caqui, citros, coco, figo, goiaba, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, pêssego e uva e tem um programa de avaliação de conformidade desenvolvido entre o Inmetro e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento que monitora os procedimentos e a rastreabilidade de todo o processo do programa, com o objetivo de torná-lo economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo.

A estratégia de ampliação da Produção Integrada para hortaliças e cereais, desenvolvida pelos países que já a adotam para frutas fez o Brasil se antecipar e fomentar a implantação desse sistema para grãos e fibras.

Um conjunto de outras iniciativas tem sido conduzido visando à certificação de produtos agrícolas. No caso do algodão o sistema BCI (Better Cotton Initiative) representa uma delas. Este sistema conta com o apoio de grupos privados da cadeia têxtil e Organizações Não Governamentais. A preocupação do setor público em definir um sistema de produção integrada para grãos e fibras dá-se em função da necessidade de se ter uma certificação oficial que possa dar suporte a negociações que envolvam até mesmo interesses de Estado.

Neste sentido, O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA através da Embrapa e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vem conduzindo um projeto visando estabelecer um sistema de produção integrada de algodão. O projeto envolve a participação de diferentes segmentos da cadeia produtiva incluindo pesquisadores, técnicos, fundações de apoio à pesquisa, consultores, produtores e as associações que os congregam nos estados, assim como a Associação Brasileira de Produtores de Algodão-ABRAPA.

É importante salientar que a Produção Integrada visa à melhoria do sistema produtivo. Portanto o produtor ganha com o sistema, além das vantagens já mencionadas, a participação em um mercado diferenciado. A adesão é recomendável, mas é voluntária e o produtor não estará sujeito a sanções de qualquer natureza se não aderir.

A produção integrada se constitui em mais um instrumento oficial de apoio ao produtor de algodão, com gestão participativa dos atores envolvidos na cadeia produtiva, visando tornar o sistema de produção sustentável, buscando a obtenção de um produto com qualidade cada vez melhor e reforçando a imagem de profissionalismo competência e de qualidade do algodão produzido, construída pelos produtores brasileiros.

## Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: [www.diadecampo.com.br](http://www.diadecampo.com.br), não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

**28/1/2011**  
[Curso Calibra - Sistema para contagem de esporos e calibração de suspensão Jaguariúna - SP](#)

**31/1/2011**  
[Curso de Especialização em Gestão da Produção Sustentável do Setor Sucroenergético Araras - SP](#)

**5/2/2011**  
[Wine Day 2011 - Vinhos Brancos e Espumantes Bento Gonçalves - RS](#)

**11/3/2011**  
[Curso de Especialização em Manejo do Solo Piracicaba - SP](#)

**16/3/2011**  
[Workshop Brasil-Alemanha em inovação na produção e no uso eficiente de biorecursos São Paulo - SP](#)

[+ CURSOS](#)

**NEWSLETTER DIA DE CAMPO**  
Boletim diário com o monitoramento da informação do setor agrotecnológico  
Clique aqui para acessar a última newsletter  
Cadastre-se

## PATROCINADORES



## PARCEIROS TÉCNICOS

